

**AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

**Relatório de revisão do auditor  
independente**

**Informações contábeis intermediárias  
individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024**

**AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA  
S.A.**

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024**

**Conteúdo**

**Release de resultados**

**Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados**

**Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas**

**Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas**

**Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto**

**Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

## RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
**Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.**  
Caucaia - CE

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da **Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (“Companhia”)**, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de setembro de 2024, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a Norma Internacional “IAS 34 - *Interim Financial Reporting*” emitida pelo “*International Accounting Standards Board (IASB)*” assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

## Outros assuntos

### Informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as informações do Valor Adicionado (DVA) intermediárias individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

### Valores correspondentes

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram examinadas por outro auditor independente, o qual emitiu relatório de auditoria em 21 de fevereiro de 2024 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Adicionalmente, as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, para o trimestre findo em 30 de setembro de 2023, foram revisadas por outro auditor independente que emitiu relatório de revisão em 08 de novembro de 2023 com conclusão sem modificação sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

São Paulo, 06 de novembro de 2024.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023 (reapresentado)	30/09/2024	31/12/2023 (reapresentado)
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	868.755	1.057.576	881.323	1.063.522
Contas a receber de clientes	5	603.911	668.987	662.142	713.400
Estoques	6	672.483	848.451	672.812	848.583
Tributos a recuperar	7	16.977	38.272	17.234	38.520
Partes relacionadas	22	-	1.961	-	-
Outras contas a receber		42.330	58.265	45.234	60.091
Instrumentos financeiros derivativos	20	6.270	-	6.270	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.210.726</b>	<b>2.673.512</b>	<b>2.285.015</b>	<b>2.724.116</b>
<b>Não circulante</b>					
Tributos a recuperar	7	215.555	198.792	215.555	198.792
Partes relacionadas	22	69.849	42.544	-	-
Investimentos	23	12.029	12.448	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	20	3.495	-	3.495	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	8	48.898	30.770	48.898	30.770
Imobilizado	9	939.755	943.442	949.881	950.735
Direito de uso em arrendamento	9 e 13	18.256	49.615	18.256	49.615
Intangível	10	58.958	60.392	59.015	60.453
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.366.795</b>	<b>1.338.003</b>	<b>1.295.100</b>	<b>1.290.365</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>3.577.521</b>	<b>4.011.515</b>	<b>3.580.115</b>	<b>4.014.481</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

### Passivo e patrimônio líquido

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023 (reapresentado)	30/09/2024	31/12/2023 (reapresentado)
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	11	91.697	285.833	91.881	288.763
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	798.621	549.362	798.621	549.362
Instrumentos financeiros derivativos	20	-	656	-	656
Arrendamento mercantil	13	9.207	16.960	9.207	16.960
Salários e encargos sociais		42.011	43.907	42.011	43.924
Tributos a recolher		37.840	55.572	37.944	55.591
Adiantamentos de clientes	5	891.016	739.034	891.431	739.034
Outras contas a pagar		4.432	1.289	6.323	1.289
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.874.824</b>	<b>1.692.613</b>	<b>1.877.418</b>	<b>1.695.579</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	654.761	1.146.231	654.761	1.146.231
Arrendamento mercantil	13	10.251	34.413	10.251	34.413
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>665.012</b>	<b>1.180.644</b>	<b>665.012</b>	<b>1.180.644</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	14	855.102	855.102	855.102	855.102
Reservas de capital		347.791	347.938	347.791	347.938
Reservas de lucros		78.261	78.261	78.261	78.261
Prejuízos acumulados		(205.456)	(104.439)	(205.456)	(104.439)
Ajuste de avaliação patrimonial		457	(56)	457	(56)
(-) Ações em tesouraria		(38.470)	(38.548)	(38.470)	(38.548)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.037.685</b>	<b>1.138.258</b>	<b>1.037.685</b>	<b>1.138.258</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>3.577.521</b>	<b>4.011.515</b>	<b>3.580.115</b>	<b>4.014.481</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações do resultado intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Receita operacional líquida	15	323.253	636.930	1.230.376	2.069.774	367.434	656.097	1.305.111	2.129.192
Custo dos produtos vendidos	16	(297.776)	(568.520)	(1.085.995)	(1.741.309)	(333.765)	(586.870)	(1.152.313)	(1.790.918)
Lucro bruto		25.477	68.410	144.381	328.465	33.669	69.227	152.798	338.274
<b>(Despesas)/receitas operacionais</b>									
Despesas comerciais, gerais e administrativas	17	(27.310)	(29.914)	(83.653)	(79.309)	(29.349)	(31.247)	(88.823)	(85.588)
Outras (despesas)/receitas operacionais, líquidas	18	(3.408)	(1.073)	(5.389)	(5.219)	(3.367)	110	(4.907)	(3.553)
Resultado de equivalência patrimonial	23	4.503	(183)	(932)	2.987	-	-	-	-
<b>Resultado antes das (despesas)/receitas financeiras</b>		<b>(738)</b>	<b>37.240</b>	<b>54.407</b>	<b>246.924</b>	<b>953</b>	<b>38.090</b>	<b>59.068</b>	<b>249.133</b>
Despesas financeiras	19	(103.607)	(122.571)	(279.574)	(390.471)	(104.220)	(122.802)	(280.572)	(391.405)
Receitas financeiras	19	36.624	28.209	106.023	93.027	35.500	27.579	102.428	91.836
<b>Resultado financeiro líquido</b>	19	<b>(66.983)</b>	<b>(94.362)</b>	<b>(173.551)</b>	<b>(297.444)</b>	<b>(68.720)</b>	<b>(95.223)</b>	<b>(178.144)</b>	<b>(299.569)</b>
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(67.721)</b>	<b>(57.122)</b>	<b>(119.144)</b>	<b>(50.520)</b>	<b>(67.767)</b>	<b>(57.133)</b>	<b>(119.076)</b>	<b>(50.436)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	8	-	-	-	-	46	11	(68)	(84)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	8	11.043	8.029	18.127	7.807	11.043	8.029	18.127	7.807
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(56.678)</b>	<b>(49.093)</b>	<b>(101.017)</b>	<b>(42.713)</b>	<b>(56.678)</b>	<b>(49.093)</b>	<b>(101.017)</b>	<b>(42.713)</b>
<b>Prejuízo atribuível aos</b>									
Acionistas controladores		(56.678)	(49.093)	(101.017)	(42.713)	(56.678)	(49.093)	(101.017)	(42.713)
Quantidade de ações do período		61.285	37.402	61.285	37.402	61.285	37.402	61.285	37.402
ON - ações ordinárias nominativas		61.285	37.402	61.285	37.402	61.285	37.402	61.285	37.402
Prejuízo básico por ação - R\$	26	(0,92480)	(1,31260)	(1,64830)	(1,14200)	(0,92480)	(1,31260)	(1,64830)	(1,14200)
Prejuízo diluído por ação - R\$	26	(0,92480)	(1,31260)	(1,64830)	(1,14200)	(0,92480)	(1,31260)	(1,64830)	(1,14200)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediárias individuais e consolidadas

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023 (reapresentado)	01/01/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023 (reapresentado)
Prejuízo do período	(56.678)	(49.093)	(101.017)	(42.713)
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 23)	(322)	689	513	689
<b>Total dos resultados abrangentes</b>	<b>(57.000)</b>	<b>(48.404)</b>	<b>(100.504)</b>	<b>(42.024)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediárias individuais e consolidadas Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva capital	Reserva de lucros		Ações em tesouraria	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Reserva de incentivo fiscal				
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2023</b>	<b>815.102</b>	<b>463</b>	<b>2.631</b>	<b>78.261</b>	<b>(39.575)</b>	<b>-</b>	<b>703</b>	<b>857.585</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(42.713)	-	(42.713)
Exercício de plano de opções	-	(348)	-	-	348	-	-	(0)
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 14)	-	435	-	-	-	-	-	435
Plano de opções de ações de empregados (Nota 14)	-	103	-	-	-	-	-	103
Varição cambial de investida no exterior (Nota 23)	-	-	-	-	-	-	(330)	(330)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2023 (reapresentado)</b>	<b>815.102</b>	<b>653</b>	<b>2.631</b>	<b>78.261</b>	<b>(39.227)</b>	<b>(42.713)</b>	<b>373</b>	<b>815.079</b>
<b>Saldos em 1º de Janeiro de 2024</b>	<b>855.102</b>	<b>347.938</b>	<b>-</b>	<b>78.261</b>	<b>(38.548)</b>	<b>(104.439)</b>	<b>(56)</b>	<b>1.138.258</b>
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	(101.017)	-	(101.017)
Ações adquiridas em tesouraria (Nota 14)	-	(78)	-	-	78	-	-	-
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 14)	-	82	-	-	-	-	-	82
Plano de opções de ações de empregados (Nota 14)	-	(151)	-	-	-	-	-	(151)
Varição cambial de investida no exterior (Nota 23)	-	-	-	-	-	-	513	513
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>855.102</b>	<b>347.791</b>	<b>-</b>	<b>78.261</b>	<b>(38.470)</b>	<b>(205.456)</b>	<b>457</b>	<b>1.037.685</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediárias individuais e consolidadas - método indireto  
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	30/09/2023 (reapresentado)	30/09/2024	30/09/2023 (reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo antes do Imposto de Renda	DRE	(119.144)	(50.520)	(119.076)	(50.436)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização		80.657	66.255	81.666	66.891
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado		(517)	-	(517)	22
Resultado de equivalência patrimonial	23	932	(2.986)	-	-
Plano Pagamento baseado em ações		9	538	9	538
Variação cambial de empréstimos e financiamentos		1.964	(3.061)	(3.329)	(2.788)
Variação cambial de instrumentos financeiros		290	3.984	290	3.984
Juros sobre arrendamento		2.602	-	2.602	-
Despesas financeiras - líquidas		136.697	196.000	136.697	196.145
		<b>103.490</b>	<b>210.210</b>	<b>98.342</b>	<b>214.356</b>
Contas a receber de clientes		65.076	286.428	54.209	264.060
Estoques		175.969	(91.457)	175.785	(89.620)
Tributos a recuperar		4.531	51.124	4.522	50.890
Outras contas a receber		15.935	32.507	15.052	31.924
Fornecedores		(194.137)	(2.864)	(197.069)	1.356
Obrigações sociais e trabalhistas		(1.896)	17.668	(1.913)	17.588
Tributos a recolher		(17.730)	(21.454)	(17.801)	(22.509)
Adiantamentos de clientes		151.983	(458.761)	152.378	(458.761)
Outras contas a pagar		3.141	4.008	5.059	4.054
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>306.362</b>	<b>27.409</b>	<b>288.564</b>	<b>13.338</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	12	(191.638)	(235.683)	(191.638)	(235.866)
Juros pagos sobre arrendamentos		(2.803)	-	(2.803)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>111.921</b>	<b>(208.274)</b>	<b>94.123</b>	<b>(222.528)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Aquisição de imobilizado	9	(45.374)	(81.839)	(48.392)	(85.413)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado		702	-	702	117
Aquisição de intangível		(20.264)	(494)	(20.264)	(494)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(64.936)</b>	<b>(82.333)</b>	<b>(67.954)</b>	<b>(85.790)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Empréstimos captados (Nota 12)		265.000	93.000	265.000	93.000
Empréstimos amortizados (Nota 12)		(405.340)	(95.000)	(405.340)	(102.589)
Recompra de debêntures		(55.976)	-	(55.976)	-
Custos de transação relacionados à captações		(3.631)	-	(3.631)	-
Pagamentos de arrendamento		(10.438)	-	(10.438)	-
Recompra de ações da Companhia		(78)	-	(78)	-
Partes relacionadas		(25.343)	(21.305)	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<b>(235.806)</b>	<b>(23.305)</b>	<b>(210.463)</b>	<b>(9.589)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa		-	-	2.095	(164)
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(188.821)</b>	<b>(313.912)</b>	<b>(182.199)</b>	<b>(318.071)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	1.057.576	1.055.340	1.063.522	1.061.718
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	868.755	741.428	881.323	743.647
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(188.821)</b>	<b>(313.912)</b>	<b>(182.199)</b>	<b>(318.071)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas - informação suplementar  
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.374.190	2.290.273	1.448.982	2.349.473
Outras receitas	7.607	7.224	7.844	8.057
	<b>1.381.797</b>	<b>2.297.497</b>	<b>1.456.826</b>	<b>2.357.530</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(832.644)	(1.366.687)	(898.004)	(1.416.294)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(41.031)	(294.615)	(42.510)	(295.011)
Valor adicionado bruto	<b>(873.675)</b>	<b>(1.661.302)</b>	<b>(940.514)</b>	<b>(1.711.305)</b>
<b>Retenções</b>	508.122	636.195	516.312	646.225
Depreciação e amortização	(80.657)	(66.255)	(81.666)	(66.891)
Valor adicionado líquido produzido	<b>427.465</b>	<b>569.940</b>	<b>434.646</b>	<b>579.334</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de equivalência patrimonial	(933)	2.986	-	-
Receitas financeiras	106.022	95.646	106.092	95.646
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>532.554</b>	<b>668.572</b>	<b>540.738</b>	<b>674.980</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>192.799</b>	<b>272.712</b>	<b>196.008</b>	<b>276.771</b>
Remuneração direta	130.637	176.031	133.755	179.904
Benefícios	52.473	82.051	52.564	82.237
FGTS	9.689	14.630	9.689	14.630
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>158.539</b>	<b>24.614</b>	<b>158.771</b>	<b>24.678</b>
Federais	158.018	23.906	158.027	24.104
Estaduais	471	667	694	533
Municipais	50	41	50	41
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>282.233</b>	<b>413.959</b>	<b>286.976</b>	<b>416.244</b>
Juros	279.573	390.471	284.236	392.596
Aluguéis	2.660	23.488	2.740	23.648
<b>Remuneração de capital próprio</b>	<b>(101.017)</b>	<b>(42.713)</b>	<b>(101.017)</b>	<b>(42.713)</b>
Prejuízo do Período	(101.017)	(42.713)	(101.017)	(42.713)
	<b>532.554</b>	<b>668.572</b>	<b>540.738</b>	<b>674.980</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## **1. Contexto operacional**

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com sua controlada, o “Grupo”) é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no Brasil em agosto de 2010, com ações negociadas na B3 - Bolsa de Valores de São Paulo, no Novo Mercado, pelo código “AERI3”. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia - CE com localização estratégica. A instalação da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia tem consolidado sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

### **Continuidade operacional**

A Administração da Companhia avalia constantemente a posição financeira e lucratividade. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023 a Companhia e sua controladora apresentam um capital circulante líquido positivo.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que há recursos disponíveis para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, a avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

## 2. Base de preparação

### 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicáveis à elaboração de Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 06 de novembro de 2024, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

### 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas com valores em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais (R\$), os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**i. Operações no exterior**

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente à essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

**2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos**

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi elaborada em conformidade com os CPCs e IFRSs, os quais requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis materiais. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos / exercícios em que são revisados e em quaisquer períodos / exercícios futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.17

**2.4. Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

**2.5. Reapresentação de cifras comparativas**

A Companhia destaca que, em linha com o disposto na Nota Explicativa 3.9 do formulário de informações trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2023 (3º ITR/2023), revisitou a sua política contábil de reconhecimento de receita com a fabricação de pás eólicas com o intuito de aprimorar os critérios que determinam o cumprimento da obrigação de performance para verificação do momento adequado para o reconhecimento da receita.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Tendo como referência o critério contábil anteriormente adotado pela Companhia, o reconhecimento da receita ocorria no momento do protocolo formal de aceitação do cliente no produto, com base nas condições técnicas, comerciais e contratuais estabelecidas, tendo assim o reconhecimento da receita no momento da transferência física do produto.

Ocorre que, os processos de fabricação das pás eólicas são efetuados conforme o projeto de engenharia específico de cada cliente, com controle sobre a propriedade intelectual do produto, altamente customizadas, sem utilidade de uso alternativo, dentre outros aspectos. As pás eólicas encontram-se prontas quando ocorre a etapa final de produção denominada desmolde, momento em que a produção da pá é finalizada. A partir deste momento, a Companhia não executa qualquer obrigação de desempenho e o ativo permanece disponível ao cliente, aguardando o momento que o cliente decide por retirar o produto acabado (pás eólicas) para a instalação do ativo.

Segundo o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, os fatos e circunstâncias descritos anteriormente, demonstram tratar-se de uma transação com características de “*Bill-and-hold*” (faturar e manter), onde o conceito de transferência de controle do ativo é distinto da transferência da posse física do ativo ao cliente. Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescente do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após sua conclusão e disponibilização.

Portanto, a avaliação presente dos fatos e circunstâncias demonstram que o momento adequado para o reconhecimento da receita com a fabricação de pás eólicas ocorre na desmoldagem, momento a partir do qual não há mais obrigações de desempenho a serem satisfeitas pela Companhia, apenas aguardando instruções do cliente sobre a retirada do produto.

A Companhia ressalta que a alteração da política contábil ora mencionada é realizada de forma voluntária. Nesse sentido, reforça-se que a alteração não é decorrente da existência de qualquer erro ou aplicação inadequada do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, e visa apenas promover, em conformidade com as normas contábeis e a realidade atual dos negócios da Companhia, uma apresentação mais fidedigna do reconhecimento da receita com venda de pás eólicas nas informações contábeis intermediárias.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Em 30 de setembro de 2024**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

Nesse contexto, tendo em vista a alteração ora promovida, a Companhia observa que, em atenção ao CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, providencia os ajustes retrospectivos pertinentes no saldo de abertura de cada componente do patrimônio líquido. Para referência, esta Nota Explicativa contém, abaixo, quadros comparativos dos números referentes a 30 de setembro de 2023 evidenciando os ajustes decorrentes da aplicação da nova política contábil.

Adicionalmente, a Companhia identificou uma necessidade de reclassificação de ativos de “*ramp up*” (desenvolvidos internamente no início dos contratos junto aos clientes), que estavam inicialmente registrados na rubrica de “ativo imobilizado”, porém deveriam estar apresentados na rubrica de “ativo intangível” (maiores detalhes da política contábil da Companhia na nota explicativa 3.7). Portanto, em 31 de dezembro de 2023, o valor de R\$ 57.376 foi reclassificado do ativo imobilizado para o ativo intangível. Não há impacto de patrimônio líquido ou efeitos nos resultados do período.

Adicionalmente, a Companhia pontua que, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, também efetuou apresentação da conta de “Clientes” e “Adiantamento de clientes” de forma segregada, para melhor apresentação dos saldos mantidos em cada uma das rubricas. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2023, esta informação estava sendo apresentada de maneira agrupada.



## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### a) Balanços patrimoniais

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2023	
	Original	Reclassificação Reapresentado	Original	Reclassificação Reapresentado
Balanço patrimonial				
Ativo				
Imobilizado	1.000.818	(57.376)	1.008.111	(57.376)
Intangível	3.016	57.376	3.077	57.376
				950.735
				60.453

### b) Demonstrações do resultado

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023		Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	
	Original	Ajuste Reapresentado	Original	Ajuste Reapresentado
Demonstração do resultado				
Receita operacional líquida	866.665	(229.735)	885.832	(229.735)
Custos dos produtos vendidos	(774.184)	205.664	(792.534)	205.664
<b>Lucro bruto</b>	<b>92.481</b>	<b>(24.071)</b>	<b>93.298</b>	<b>(24.071)</b>
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	61.310	(24.070)	62.160	(24.070)
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(33.052)</b>	<b>(24.070)</b>	<b>(33.063)</b>	<b>(24.070)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	4.358	3.671	4.358	3.671
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(28.694)</b>	<b>(20.399)</b>	<b>(28.694)</b>	<b>(20.399)</b>
Quantidade de ações do período	37.402		37.402	
ON - Ações ordinárias nominativas	37.402		37.402	
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,7672)	(0,5454)	(0,7672)	(0,5454)
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,7672)	(0,5454)	(0,7672)	(0,5454)

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### c) Demonstrações do resultado abrangente

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023		Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	
	Original	Ajuste	Original	Reapresentado
Demonstração do resultado abrangente	(28.694)	(20.399)	(28.694)	(20.399)
Prejuízo do período	(28.005)	(20.399)	(28.005)	(20.399)
Total dos resultados abrangentes				
				(49.093)
				(48.404)

### d) Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Controladora		Controladora e Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023		30 de setembro de 2023	
	Original	Ajuste	Original	Reapresentado
Demonstração das mutações do patrimônio líquido				
Reserva legal	-	2.631	-	2.631
Prejuízos acumulados	(40.083)	(2.631)	(40.083)	(42.714)
Saldos em 30 de setembro de 2023	815.079	-	815.079	815.079

### e) Demonstrações dos fluxos de caixa

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023		Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	
	Original	Ajuste	Original	Reapresentado
Prejuízo antes do Imposto de Renda	(82.714)	32.193	(82.630)	32.193
Prejuízo antes do imposto de renda	45.822	20.433	46.458	20.433
Depreciação e amortização				
				(50.437)
				66.891
Variáveis de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(201.576)	488.006	(223.944)	488.004
Estoques	383.600	(475.058)	385.437	(475.057)
Tributos a recolher	23.686	(45.141)	22.631	(45.140)
				(22.509)

(<sup>1</sup>) Decorrente dos efeitos de reclassificação dos ativos de ramp up do ativo imobilizado para o ativo intangível.

**AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**f) Demonstrações do valor adicionado**

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30 de setembro de 2023		Trimestre findo em 30 de setembro de 2023	
	Original	Ajuste	Original	Reapresentado
<b>Receitas</b>				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	2.778.276	(234.853)	2.837.476	2.602.623
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(1.862.176)	289.826	(1.911.785)	(1.621.958)
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	(45.822)	(20.433)	(46.458)	(66.891)
<b>Impostos, taxas e contribuições Federais</b>				
	64.137	(13.144)	64.117	50.974
<b>Remuneração de capitais próprios</b>				
Prejuízo do período	(69.997)	47.683	(69.997)	(22.314)

### **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e sua controlada estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis materiais têm sido aplicados de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

#### **3.1. Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos, utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

#### **3.2. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício/período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos, debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao custo amortizado;
- Valor justo por meio do resultado.

**i. Mensurados ao custo amortizado**

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras, usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por impairment, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

**ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

**Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swap cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

**3.3. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **3.4. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

### **3.5. Estoques**

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão de obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão de obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.6. Imobilizado

São apresentados pelo custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos exercícios de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	Taxas anuais médias de depreciação %	
	30/09/2024	31/12/2023
Máquinas e equipamentos	12,19	12,49
Móveis	10,12	10,12
Direito de uso	51,48	33,33
<i>Hardware</i>	23,85	23,86
Veículos	24,00	24,00
Edificações e benfeitorias	1,73	1,72
Instalações	17,97	17,70
Ferramentas	26,42	26,77
Aeronave	5,00	5,00

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício/período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

### 3.7. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

#### **Ativos de ramp up (fase de desenvolvimento de projeto interno)**

Representam os gastos relacionados ao desenvolvimento de projeto e implantação de novos processos de produção de novas pás eólicas. Referem-se ao desenvolvimento do projeto e implantação de novos processos necessários para o adequado planejamento de execução da forma de produção, bem como de preparo/desenvolvimento de materiais, além de mão de obra qualificada, necessários para viabilizar a produção de novas pás. A Companhia reconhece um ativo intangível quando são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros.

A Companhia reconhece um ativo intangível resultante de fase de desenvolvimento de projeto interno somente quando pode demonstrar todos os aspectos a seguir enumerados: (a) viabilidade técnica para concluir o ativo intangível de forma que ele seja disponibilizado para uso ou venda; (b) intenção de concluir o ativo intangível e de usá-lo ou vendê-lo; (c) capacidade para usar ou vender o ativo intangível; (d) forma como o ativo intangível deve gerar benefícios econômicos futuros; (e) disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir seu desenvolvimento e usar ou vender o ativo intangível; e (f) capacidade de mensurar com confiabilidade os gastos atribuíveis ao ativo intangível durante seu desenvolvimento.

A amortização dos ativos intangíveis de ramp up ocorre pelo método das unidades produzidas, ou seja, quantidade produzida e entregue ao cliente em relação à quantidade total definida em contrato (base sistemática consistente com a transferência da pá eólica ao cliente específico). A Companhia avalia periodicamente a recuperabilidade desses ativos.

#### **3.8. Investimento em controlada**

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

#### **3.9. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.



Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### **3.10. Arrendamentos**

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

A Companhia reconhece o ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

### **3.11. Reconhecimento de receita**

A receita é reconhecida apenas na medida em que seja provável que a Companhia e sua controlada gerem benefícios econômicos mensuráveis de forma confiável. Em setembro de 2023, a Companhia decidiu aprimorar a política de reconhecimento de receita, alterando o critério que determina o cumprimento da obrigação de performance para determinação do momento do reconhecimento da receita.

A mudança da política contábil adotada pela Companhia afetou retroativamente a apuração da receita nos balanços corrente e comparativo, os quais estão sendo reapresentados de forma a manter-se a comparabilidade dos saldos, conforme Nota 2.5.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu-se que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

#### **Venda de produtos**

- A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia.

#### **Prestação de serviços**

- A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Service LLC), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita de serviços é efetivado quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e sua controlada, mediante a medição dos serviços prestados aos clientes.

#### **Venda de ferramentas**

- A Companhia vislumbra mais uma unidade de negócio, desenvolvendo ferramentas utilizadas no processo produtivo e logística interna da pá.

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceitação das mercadorias foram atendidos.

### **Venda de energia**

A Companhia possui um novo segmento de negócio para comercialização de energia atuando como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A Companhia reconhece a receita quando ocorre a entrega da energia ao cliente, pelo valor justo da contraprestação.

### **Outras receitas**

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem: ao reconhecimento da receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto ocasionadas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; reconhecimento de venda de sucatas; e receita proveniente de início de contrato.

## **3.12. Tributos**

### **Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes**

Ativos e passivos tributários correntes do último período/exercício e de anos anteriores são mensurados pelo seu valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

### **Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos**

Os encargos de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e a mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

### **Tributos sobre compras**

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### Tributos sobre vendas

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial:

Descrição	Alíquotas (%)
PIS	1,65
COFINS	7,60
ICMS	Isento
IPI	-
ISS	2

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

### Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabeleceu a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares (“LC”), as quais deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional (ainda em trâmite na data de elaboração destas informações contábeis intermediárias).

O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Será também criado um Imposto Seletivo (“IS”) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição de 2024 até 2032, no qual os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Conseqüentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2024.

### **Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE**

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais com volume de faturamento superior a 750 milhões de euros, que dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%.

A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “*GloBE effective tax rate*” ou alíquota efetiva *GloBE*. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Em 03 de outubro de 2024, o Brasil introduziu formalmente certos conceitos do Pilar Dois em sua legislação tributária, por meio da MP nº 1.262/24 e da IN nº 2.228/24. A Companhia não será materialmente afetada por essas regras uma vez que não possui faturamento consolidado superior a 750 milhões de euros e conforme demonstrado na Nota 08 - Imposto de Renda e Contribuição Social, a alíquota efetiva consolidada do Grupo é superior a 15%.

### **3.13. Subvenções e assistências governamentais**

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE - FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

#### **3.14. Custo das captações de recursos para o capital próprio**

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora do patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

#### **3.15. Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 3.16. Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2024

As emissões/alterações de normas International Accounting Standards Board (“IFRS”) efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2024 não tiveram impactos nas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2025 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- **Alteração da Norma IAS 21 - falta de conversibilidade:** esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- **Alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações às IFRS 9 e IFRS 7):** esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil de desreconhecimento passivos financeiros, classificação de ativos financeiros e divulgações relacionadas. Está alteração na norma é efetiva para exercícios que se iniciam em /ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias;
- **Emissão da Norma IFRS 18 - apresentação e divulgação das demonstrações contábeis:** estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da adoção desta norma;
- **Emissão da Norma IFRS 19 - controladas sem obrigação legal de divulgação:** estabelece requerimentos de divulgação simplificados para as demonstrações contábeis consolidadas ou individuais de entidades elegíveis para a aplicação desta norma. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias; e



- Melhorias anuais nas Normas IFRS. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção relacionados a contabilidade de hedge; IFRS 7, abordando aspectos de ganhos e perdas na reversão de um instrumento financeiro, divulgações de risco de crédito e diferença entre valor justo e preço da transação; IFRS 9, abordando aspectos relacionados a reversão de passivos de arrendamento mercantil e preço de transação; IFRS 10, abordando a determinação do “de facto agent” e IAS 7, abordando aspectos relacionados ao método de custo. Estas alterações são efetivas para exercícios ou períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.

Não há normas (CPCs) IFRS ou interpretações (ICPCs) IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia.

### **3.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

#### **Julgamentos**

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada requerem que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

#### **Estimativas e premissas**

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

#### **Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários**

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período/exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrentes de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais; e (iii) dentre outras medidas.

#### **Imposto de renda e contribuição social diferidos**

A Administração da Companhia avalia periodicamente e entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos e também da realização efetiva das provisões.

#### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

#### **Arrendamentos a pagar**

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento. A taxa implícita de desconto a ser aplicada é determinada pela taxa implícita no arrendamento e caso não seja possível determinar, utilizará a taxa incremental sobre empréstimos do arrendatário. A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o mesmo teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo e garantia semelhante e em ambiente econômico similar.

#### **Vida útil do ativo imobilizado**

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência, etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira, etc;
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia - visando salvaguardar os ativos.

#### **Plano de pagamento baseado em ações - Terceiros e Empregados**

O plano de pagamento baseado em ações - Terceiros e Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial no final do exercício/período que está sendo reportado.

#### **Reconhecimento da receita de pás eólicas**

Conforme mencionado na Nota 2.5, a partir do terceiro trimestre de 2023, a Companhia concluiu que as transações de vendas de pás eólicas para seus clientes, cumpre com o modelo de negócio conhecido como “*Bill and Hold*” (faturar e manter). De acordo com a prática contábil o conceito de transferência de controle do ativo é distinta da transferência da posse física do ativo ao cliente.

Após a desmoldagem das pás eólicas, o cliente possui a capacidade de direcionar o uso do produto e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios remanescentes do produto, mesmo que tenha decidido não exercer seu direito de tomar a posse física do ativo após a conclusão do ativo. Portanto o reconhecimento contábil da receita com venda de pás ocorre quando da conclusão do processo de desmoldagem das pás eólicas, e permanece à disposição para a entrega quando o cliente determinar a expedição do produto.

A administração considera se tratar de uma estimativa crítica dada às características específicas do momento de reconhecimento da receita no momento da transferência do controle, que é distinto do momento de transferência da posse do ativo ao cliente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3.18. Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício/período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Recursos em caixa	47	64	47	64
Recursos em banco	10.699	1.168	23.267	7.114
Aplicações financeiras	858.009	1.056.344	858.009	1.056.344
	<b>868.755</b>	<b>1.057.576</b>	<b>881.323</b>	<b>1.063.522</b>

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 100% do CDI em 30 de setembro de 2024 (100% do CDI, em 31 de dezembro de 2023). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 5. Contas a receber de clientes e Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Venda de pás	555.993	570.066	555.993	570.066
Prestação de serviços	46.615	97.539	106.149	143.334
Partes relacionadas (Nota 22)	1.303	1.382	-	-
<b>Subtotal contas a receber de clientes</b>	<b>603.911</b>	<b>668.987</b>	<b>662.142</b>	<b>713.400</b>
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
(Adiantamento de Clientes)	(891.016)	(739.034)	(891.431)	(739.034)
<b>Subtotal adiantamento de clientes</b>	<b>(891.016)</b>	<b>(739.034)</b>	<b>(891.431)</b>	<b>(739.034)</b>

A seguir, demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>A vencer</b>	<b>603.223</b>	<b>650.970</b>	<b>653.763</b>	<b>684.464</b>
<b>Vencidos</b>				
Até 30 dias	88	12.930	2.891	14.827
De 31 a 60 dias	27	1.996	1.942	9.937
De 61 a 90 dias	573	3.091	3.546	4.172
	<b>603.911</b>	<b>668.987</b>	<b>662.142</b>	<b>713.400</b>

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pelas vendas de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses. Em 30 de setembro de 2024, o saldo a receber de clientes representava o montante de R\$ 603.911 (R\$668.987 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 662.142 (R\$713.400 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e Consolidado, respectivamente.

Os adiantamentos de clientes, em 30 de setembro de 2024, correspondem aos valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com negociações comerciais referente a produção de pás. Em 30 de setembro de 2024, o saldo representava o montante de R\$ 891.016 (R\$739.034 em 31 de dezembro de 2024) e R\$ 891.432 (R\$730.034 em 31 de dezembro de 2023) na Controladora e Consolidado, respectivamente. Esses valores serão compensados com faturamentos futuros, ficando assim o saldo classificado no passivo circulante.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Matéria-prima	123.434	259.210	123.434	259.210
Produto em elaboração	420.753	458.332	420.753	458.332
Material auxiliar	25.653	49.277	25.982	49.408
Produto acabado	62.898	41.126	62.898	41.126
Material de manutenção	32.921	32.279	32.921	32.279
Material de segurança	1.299	1.938	1.299	1.938
Outros	5.525	6.289	5.525	6.290
	<b>672.483</b>	<b>848.451</b>	<b>672.812</b>	<b>848.583</b>

A redução nos níveis de estoque de matéria-prima e material auxiliar, no montante de R\$ 159.400 e R\$ 159.202 (controladora e consolidado, respectivamente), em 30 de setembro de 2024, pode ser atribuída à maturidade produtiva das linhas de produção. Além disso, a Companhia continua otimizando o prazo médio de estocagem. Essa otimização visa mitigar os impactos na ocupação da capacidade produtiva causados por ajustes nos projetos e descomissionamento de linhas produtivas realizada ao longo de 2024. Cumpre ressaltar que os pedidos de compra direcionados aos fornecedores são formalizados com antecedência, situando-se entre 4 e 6 meses prévios à disponibilidade das matérias-primas em estoque.

No contexto dos estoques de produtos em elaboração e produtos acabados, verificou-se uma redução global de R\$ 15.807 em 30 de setembro de 2024 (controladora e consolidado).

O cálculo do custo dos estoques é executado por meio do método do custo médio ponderado, englobando todas as despesas pertinentes a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis, e demais encargos incorridos até que os estoques atinjam suas localizações e condições finais. Quanto aos produtos em elaboração e acabados, os custos compreendem não apenas os relacionados a materiais diretos e mão de obra, mas também os gastos gerais de fabricação, alinhados à capacidade normal de produção.

No resultado, o custo dos estoques reconhecidos e incluídos em "Custo das vendas" acumulados até 30 de setembro de 2024 foi de R\$ (1.085.995) e R\$ (1.152.313) - (controladora e consolidado, respectivamente). Os valores acumulados em 30 de setembro de 2023 foram de R\$ (1.741.309) e R\$ (1.790.918) (controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e sua controlada possuem uma política de avaliação da obsolescência dos estoques, que envolve o controle da data de validade dos itens e a análise de estoques sem movimentação. Até 30 de setembro de 2024 e 2023, não foram identificados itens obsoletos, com base nas melhores estimativas da Companhia e sua controlada. Isso é resultado do fato de que a Companhia opera em regime de demanda MTO ("Make To Order"), ou seja, a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, juntamente com um rigoroso processo de acompanhamento de materiais, chamado "*phase in*" e "*phase out*".

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
ICMS (a)	215.555	198.792	215.555	198.792
IPI (b)	7.629	19.904	7.629	19.904
PIS (c)	1	1	1	1
COFINS (c)	5	7	5	7
REINTEGRA (d)	4	-	4	-
IRPJ/CSLL (e)	370	16.366	370	16.366
Outros tributos	8.968	1.994	9.225	2.242
	<b>232.532</b>	<b>237.064</b>	<b>232.789</b>	<b>237.312</b>
Circulante	16.977	38.272	17.234	38.520
Não circulante	215.555	198.792	215.555	198.792

- (a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, decorrente dos referidos créditos não expirem.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia, tais como a fabricação de componentes em materiais para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética e outras alternativas de comercialização. Em 2023, a Companhia iniciou o processo de credenciamento junto aos órgãos competentes para a comercialização de energia. Em setembro de 2024, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a atuar como Agente Comercializador de Energia Elétrica no âmbito da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica -CCEE. As operações já foram iniciadas no terceiro trimestre de 2024.

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria-prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia;
- (c) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituídas em 2021 e 2023. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais;
- (d) Outros tributos referem-se, em sua maioria, aos créditos de IRRF sobre aplicações financeiras que totalizam R\$ 7.868.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8. Imposto de Renda e Contribuição Social

A seguir, conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023 (reapresentado)	30/09/2024	30/09/2023 (reapresentado)
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(119.144)	(50.520)	(119.076)	(50.436)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de Renda e Contribuição Social pela alíquota fiscal combinada	40.509	17.177	40.486	17.148
<b>Adições permanentes</b>	<b>(83.127)</b>	<b>(111.755)</b>	<b>(83.127)</b>	<b>(111.755)</b>
Despesas não dedutíveis(i)	(83.127)	(111.755)	(83.127)	(111.755)
<b>Exclusões permanentes</b>	<b>83.958</b>	<b>133.971</b>	<b>83.958</b>	<b>133.971</b>
Exclusões	83.958	133.971	83.958	133.971
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	18.127	7.807	18.059	7.723
Outros ajustes(iii)	(41.340)	(39.393)	(41.317)	(39.364)
Imposto de Renda e Contribuição Social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	18.127	7.807	18.059	7.723
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>15,21%</b>	<b>15,45%</b>	<b>15,17%</b>	<b>15,31%</b>

- (i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47 e outras despesas não dedutíveis;
- (ii) Provisão de ajuste de receita bruta - CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis;
- (iii) Constituição da alíquota vigente sobre prejuízo fiscal.

#### a) Impostos diferidos

	Controladora e consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
<b>Ativo diferido</b>		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	81.660	63.117
Arrendamento mercantil - PJ arrendatária	2.442	-
Provisões/Reversão ou perdas estimadas não dedutíveis	1.696	2.440
Diferido Incentivos de longo prazo - ILP	92	129
Pagamento baseado em ações	9	8
	<b>85.899</b>	<b>65.694</b>
<b>Passivo diferido</b>		
Ajustes de Receita Bruta	23.713	26.124
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	11.029	8.800
Arrendamento mercantil - PJ arrendatária	2.259	-
	<b>37.001</b>	<b>34.924</b>
<b>Total diferido</b>	<b>48.898</b>	<b>30.770</b>



## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, com expectativa de realização de 9 anos.

#### b) Efeito do Imposto de Renda e da Contribuição Social no resultado dos períodos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023	30/09/2024	30/09/2023
<b>Corrente</b>				
Imposto de Renda	-	-	(68)	(84)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(68)</u>	<u>(84)</u>
<b>Diferido</b>				
Imposto de Renda	7.429	3.199	7.429	3.199
Contribuição Social	10.698	4.609	10.698	4.608
	<u>18.127</u>	<u>7.807</u>	<u>18.127</u>	<u>7.807</u>

#### c) Incertezas

A Administração da Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

## 9. Imobilizado e direito de uso em arrendamento

	Controladora			
	30/09/2024			31/12/2023
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	(Reapresentado) Líquido
Imobilizado em andamento	22.827	-	22.827	10.325
Máquinas e equipamentos	318.812	(86.540)	232.272	235.304
Direito de Uso	31.258	(13.001)	18.257	49.615
Móveis	27.638	(12.358)	15.280	16.419
Hardware	12.293	(9.331)	2.962	4.001
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.890	(7.339)	3.551	5.071
Edificações e benfeitorias	577.634	(44.266)	533.368	531.752
Instalações	139.381	(92.392)	46.989	55.915
Ferramentas	14.210	(7.144)	7.066	8.897
Aeronaves	10.891	(4.364)	6.527	6.846
	<u>1.234.746</u>	<u>(276.735)</u>	<u>958.011</u>	<u>993.057</u>

**AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.****Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Em 30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Consolidado			31/12/2023
	30/09/2024		Líquido	
	Custo	Depreciação acumulada		
Imobilizado em andamento	22.827	-	22.827	10.325
Máquinas e equipamentos	328.265	(88.112)	240.153	240.955
Direito de Uso	31.258	(13.001)	18.257	49.615
Móveis	28.087	(12.403)	15.684	16.697
Hardware	12.468	(9.369)	3.099	4.064
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	12.232	(7.641)	4.591	5.728
Edificações e benfeitorias	577.634	(44.266)	533.368	531.752
Instalações	139.381	(92.392)	46.989	55.915
Ferramentas	15.821	(8.091)	7.730	9.541
Aeronaves	10.891	(4.364)	6.527	6.846
	<b>1.247.776</b>	<b>(279.639)</b>	<b>968.137</b>	<b>1.000.350</b>

atuação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

Controladora											
de dezembro de 2022	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Acréscimos
	44.528	225.955	17.505	4.237	68.912	7.149	474.265	62.384	2.442	-	-
	84.139	1.156	495	377	-	4	2.143	23	38	52.534	
	(118.342)	(20.110)	(2.523)	(1.685)	-	(2.082)	(9.414)	(20.825)	(2.517)	(2.919)	
		28.303	942	1.072	-	-	64.758	14.333	8.934	-	
de dezembro de 2023	10.325	235.304	16.419	4.001	68.912	5.071	531.752	55.915	8.897	49.615	
	39.104	5.440	149	286	-	13	18	50	313	946	
	-	(16.310)	(1.969)	(1.344)	-	(1.533)	(7.204)	(17.893)	(2.305)	(10.081)	
	-	(172)	(12)	-	-	-	-	-	-	(22.223)	
	(26.602)	8.010	693	19	-	-	8.802	8.917	161	-	
de Setembro de 2024	22.827	232.272	15.280	2.962	68.912	3.551	533.368	46.989	7.066	18.257	
Consolidado											
de dezembro de 2022	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Direito de uso	Acréscimos
	44.873	229.396	17.535	4.267	68.912	7.220	474.265	62.384	3.213	-	-
	(24)	(318)	(7)	(2)	-	(21)	-	-	(52)	-	
	84.139	4.078	756	409	-	715	2.143	23	136	52.534	
	-	(20.648)	(2.538)	(1.696)	-	(2.186)	(9.414)	(20.825)	(2.733)	(2.919)	
	(31)	(80)	-	-	-	-	-	-	-	-	
	(118.632)	28.527	951	1.086	-	-	64.758	14.333	8.977	-	
de dezembro de 2023	10.325	240.955	16.697	4.064	68.912	5.728	531.752	55.915	9.541	49.615	
	-	708	34	8	-	76	-	-	74	-	
	39.104	7.594	268	366	-	465	18	50	439	946	
	-	(16.942)	(1.996)	(1.358)	-	(1.678)	(7.204)	(17.893)	(2.485)	(10.081)	
	-	(172)	(12)	-	-	-	-	-	-	(22.223)	
	(26.602)	8.010	693	19	-	-	8.802	8.917	161	-	
de setembro de 2024	22.827	240.153	15.684	3.099	68.912	4.591	533.368	46.989	7.730	18.257	

ção é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

Imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer início de perda, desvalorização, ou dano físico, que pu de caixa futuro.

a e sua controlada não possuem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 10. Intangível

A composição do ativo intangível está demonstração a seguir:

	Controladora			31/12/2023 (reapresentado) Líquido
	30/09/2024		Líquido	
	Custo	Amortização acumulada		
Software	10.203	(8.093)	2.011	3.016
Ativos de Ramp up	138.654	(81.707)	56.947	57.376
	<b>148.758</b>	<b>(89.800)</b>	<b>58.958</b>	<b>60.392</b>

  

	Consolidado			31/12/2023 (reapresentado) Líquido
	30/09/2024		Líquido	
	Custo	Amortização acumulada		
Software	10.203	(8.136)	2.067	3.077
Ativos de Ramp up <sup>1</sup>	138.655	(81.707)	56.948	57.376
	<b>148.758</b>	<b>(89.843)</b>	<b>59.015</b>	<b>60.453</b>

(1) Ver nota 3.7, ativo intangível.

A movimentação dos saldos do intangível está demonstrada a seguir:

	Controladora		
	Software	Ativos de ramp up	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	3.848	84.260	88.108
Adições	498	-	498
Depreciação	(1.330)	(26.884)	(28.214)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	3.016	57.376	60.392
Adições	-	20.263	20.263
Depreciação	(1.003)	(20.694)	(21.697)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<b>2.013</b>	<b>56.945</b>	<b>58.958</b>

  

	Consolidado		
	Software	Ativos de ramp up	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (reapresentado)	3.971	84.260	88.231
Diferenças cambiais	(9)	-	(9)
Adições	498	-	498
Depreciação	(1.339)	(26.884)	(28.223)
Baixas	(44)	-	(44)
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	3.077	57.376	60.453
Diferenças cambiais	9	-	9
Adições	-	20.263	20.263
Depreciação	(1.016)	(20.694)	(21.710)
Saldos em 30 de setembro de 2024	<b>2.070</b>	<b>56.945</b>	<b>59.015</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Fornecedores e operações de “Risco Sacado”

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Fornecedores	249.547	453.511	253.327	457.995
Partes relacionadas (Nota 22)	-	1.071	-	-
Adiantamentos a Fornecedores	(157.850)	(168.749)	(161.446)	(169.232)
<b>Total</b>	<b>91.697</b>	<b>285.833</b>	<b>91.881</b>	<b>288.763</b>
Operações de risco sacado	167.383	344.672	167.383	344.672

O saldo a pagar no final do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, refere-se majoritariamente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares para a produção. A variação está alinhada ao plano de produção planejado para 2024 e estratégia da Companhia de equalização dos estoques.

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de risco sacado, no qual destina parte do seu limite global para esse produto, disponibilizando aos fornecedores a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizados pela Companhia.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos parceiros em troca do recebimento antecipado do título. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação (pagamento do valor original) do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo reconhecido como obrigação com “Fornecedores”.

**AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12. Empréstimos, financiamentos e debêntures**

Descrição	Indexador	Juros (%a.a.)*	Vencimento **	Controladora		Consolidado	
				30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Moeda nacional</b>							
Capital de giro	CDI	1,85%	20/12/2025	99.145	114.617	99.145	114.617
Financiamento	CDI	2,30%	15/06/2025	104.442	153.245	104.442	153.245
Financiamento	TLP	7,49%	15/08/2026	94.188	96.743	94.188	96.743
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.019.149	1.330.988	1.019.149	1.330.988
<b>Total</b>				<b>1.316.924</b>	<b>1.695.593</b>	<b>1.316.924</b>	<b>1.695.593</b>
<b>Moeda estrangeira</b>							
Capital de Giro (Lei nº 4131)	CDI	3,00%	04/03/2026	121.701	-	121.701	-
ACC		6,94%	28/01/2025	14.757	-	14.757	-
				<b>136.458</b>	<b>-</b>	<b>136.458</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>				<b>1.453.382</b>	<b>1.695.593</b>	<b>1.453.382</b>	<b>1.695.593</b>
Circulante				798.621	549.362	798.621	549.362
Não circulante				654.761	1.146.231	654.761	1.146.231
<b>Total</b>				<b>1.453.382</b>	<b>1.695.593</b>	<b>1.453.382</b>	<b>1.695.593</b>

(\* ) Taxa de juros da última captação e para casos em Moeda estrangeira, considerar SWAP;

(\*\*) Último vencimento do grupo de contratos.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Em 30 de setembro de 2024**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

### **Debêntures**

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois), Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Nos meses de novembro e dezembro de 2023, de maio e setembro de 2024, como parte da estratégia de otimização do passivo financeiro da Companhia, no contexto da gestão do seu endividamento, a Companhia exerceu seu direito de aquisição facultativa, em atendimento à regulamentação da CVM, em especial à Resolução CVM Nº 77, de 29 de março de 2022 e à Resolução Nº80, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 80") na forma do anexo H à RCVM 80, da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia e da 2ª (segunda) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de Distribuição da Companhia. Essa decisão visa desalavancar a dívida e otimizar o custo de capital da Companhia.

**AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Em 30 de setembro de 2024**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

**Movimentação**

A seguir, demonstramos a movimentação de empréstimos, financiamentos e debêntures no período:

	<b>Controladora</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>251.295</b>	<b>1.557.566</b>	<b>1.808.861</b>
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de Debênture	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.116	-	248.116
Amortização de principal	(160.000)	-	(160.000)
Amortização de juros	(254.600)	-	(254.600)
Transferência	504.335	(504.335)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>549.362</b>	<b>1.146.231</b>	<b>1.695.593</b>
Captação de empréstimos	15.000	250.000	265.000
Recompra de Debênture	(12.311)	(43.913)	(56.224)
Custos de emissão	4.356	(3.630)	726
Juros e variação cambial	138.978	6.287	145.265
Amortização de principal	(405.340)	-	(405.340)
Amortização de juros	(191.638)	-	(191.638)
Transferência	700.214	(700.214)	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>798.621</b>	<b>654.761</b>	<b>1.453.382</b>
	<b>Consolidada</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não circulante</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>259.160</b>	<b>1.557.566</b>	<b>1.816.726</b>
Captação de empréstimos	-	93.000	93.000
Recompra de Debênture	(44.270)	-	(44.270)
Custos de emissão	4.486	-	4.486
Juros e variação cambial	248.039	-	248.039
Amortização de principal	(167.589)	-	(167.589)
Amortização de juros	(254.799)	-	(254.799)
Transferência	504.335	(504.335)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>549.362</b>	<b>1.146.231</b>	<b>1.695.593</b>
Captação de empréstimos	15.000	250.000	265.000
Recompra de Debênture	(12.311)	(43.913)	(56.224)
Custos de emissão	4.356	(3.630)	726
Juros e variação cambial	138.978	6.287	145.265
Amortização de principal	(405.340)	-	(405.340)
Amortização de juros	(191.638)	-	(191.638)
Transferência	700.214	(700.214)	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>	<b>798.621</b>	<b>654.761</b>	<b>1.453.382</b>



Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir, demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
2024	28.226	549.362
2025	813.547	526.615
2026	611.609	619.616
Total	<u>1.453.382</u>	<u>1.695.593</u>

### Cláusulas contratuais restritivas - *covenants*

A Companhia possui contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimentos de determinadas exigências contratuais.

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo de nenhuma hipótese de restrição prevista em seus contratos.

As escrituras das emissões de debêntures e contrato de Capital de Giro junto ao BNDES, preveem a manutenção de índices de endividamento, com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas da controladora Aeris Energy, listados abaixo:

Endividamento líquido dividido pelo EBITDA, menor ou igual a 3,5.

## 13. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um determinado período, ou seja, se o contrato é ou contém um arrendamento.

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto os arrendamentos, cujos ativos são de baixo valor.

A Companhia possui contrato de locação de veículos e locação de imóvel, firmados com terceiros, os quais estão sendo classificados como arrendamento mercantil, que prevê a opção de renovação e rescisão:

Contratos	Vencimentos	Prazos	Taxa média (a.a.)
Versatily Transporte Locação Auto Ltda. ME			
(i)	31/10/2026	3 anos	13,50%
Omni Buildings (ii)	31/07/2027	3 anos	12,89%
Delphia Participações S.A. (iii)	31/12/2024	1 ano	13,50%

- (i) Em novembro de 2023, foi registrado o arrendamento da Versatily Transporte;
- (ii) Em agosto de 2024, foi registrado o arrendamento da OMNI do Escritório SP;
- (iii) Em janeiro de 2024, foi registrado o arrendamento com a Empresa Delphia Participações S.A.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### (i) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>Consolidado</u> <u>30/09/2024</u>	<u>Consolidado</u> <u>31/12/2023</u>
<b>Ativos de direito de uso</b>		
Direito de uso	18.256	49.615
	<u>18.256</u>	<u>49.615</u>
<b>Passivos de arrendamentos</b>		
Circulante	9.207	16.960
Não circulante	10.251	34.413
	<u>19.458</u>	<u>51.373</u>

### (ii) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>30/09/2024</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso (incluído em custos e despesas)	
Direito de Uso	(10.081)
Despesas com juros (incluídas nas despesas financeiras - Nota 19)	(2.603)

### (iii) Divulgações adicionais requeridas pela CVM

#### Ativos de direito de uso

As movimentações do ativo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora e</u> <u>consolidado</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2022</b>	-
Adição por novos contratos	52.534
Despesa de depreciação	(2.919)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<u>49.615</u>
Adição por novos contratos	946
Baixas de arrendamentos	(22.223)
Despesa de depreciação	(10.082)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2024</b>	<u>18.256</u>

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Passivos de arrendamento

As movimentações do passivo de arrendamento estão demonstradas a seguir:

	<u>Controladora e consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2022	-
Adição	52.532
Juros apropriados	408
Pagamentos	(1.361)
Pagamento de juros	(206)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>51.373</u>
Adição	946
Baixa	(22.223)
Juros apropriados	2.603
Pagamentos	(10.439)
Pagamento de juros	(2.802)
Saldo em 30 de setembro de 2024	<u>19.458</u>
Circulante	9.207
Não circulante	10.251

## 14. Patrimônio líquido

### Capital social

Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro 2023, o capital social era de R\$ 855.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
ON - Ações ordinárias nominativas <sup>1</sup>	62.624.126	62.120.196
Total	<u>62.624.126</u>	<u>62.120.196</u>

<sup>1</sup> Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 11 de abril de 2024, foi aprovada, pela Companhia, a proposta de grupamento das ações de emissão da Companhia, na proporção de 20:1 (“Grupamento”).

A partir de 14 de maio de 2024, as ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas “ex-grupamento”.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de ações	
	30/09/2024	31/12/2023
Grupo Controlador	25.759.169	26.255.638
Conselho da Administração	503.930	517.809
Ações em Tesouraria	835.255	897.204
Free Float	35.021.842	34.449.545
<b>Total</b>	<b>62.120.196</b>	<b>62.120.196</b>

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal. A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado, mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

### Reserva de capital

#### Plano de remuneração baseado em ações - Terceiros

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A (“Contratada”) (“Contrato - Consultoria”), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato - Consultoria.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Em 30 de setembro de 2024**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 80.000 (oitenta mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato - Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato - Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No período findo em 30 de setembro de 2024, foram registradas na rubrica “Despesas comerciais, gerais e administrativas” o montante de R\$ 3.340, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 82 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 3.132 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 158 estão registrados no passivo circulante). No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) foram exercidas o montante de R\$ 78:

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2023	2.855
Ações outorgadas	18.121
Ações exercidas	(11.882)
Quantidade em 30 de setembro de 2024	<u>9.094</u>

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com a Resolução CVM 77, artigo 7º, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato - Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

### Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas ("Plano"). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

- (i) Estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo;
- (ii) Alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e
- (iii) Possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculadas determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações Restritas"). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 120.000 (cento e vinte mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2024, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, gerou impacto positivo no resultado em R\$ 151:

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2023	34.232
Ações outorgadas	7.421
Ações canceladas	(633)
Quantidade em 30 de setembro de 2024	<u>41.020</u>

#### Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme item 3.13.

#### Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. Em 30 de setembro de 2024 não havia saldo constituído.

Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo dessa reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

#### Ações em tesouraria

Em 30 de setembro de 2024, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 835.255 ações (897.204 ações em 31 de dezembro de 2023) com preço médio de R\$ 46,0584 por unidade de ação representando o montante de R\$ 38.470.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 15. Receita operacional líquida

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
<b>Receita bruta</b>								
Venda de produtos	342.146	679.265	1.331.275	2.229.155	342.146	679.265	1.331.275	2.229.155
Venda de Energia	7.217	-	7.217	-	7.217	-	7.217	-
Prestação de serviços	13.768	25.456	34.616	59.698	58.007	44.623	109.408	118.898
Venda de produtos adquiridos terceiros	908	83	1.081	1.418	908	83	1.081	1.418
	<b>364.039</b>	<b>704.804</b>	<b>1.374.189</b>	<b>2.290.271</b>	<b>408.278</b>	<b>723.971</b>	<b>1.448.981</b>	<b>2.349.471</b>
<b>Deduções</b>								
Impostos sobre as vendas (a)	(38.757)	(65.054)	(139.515)	(213.971)	(38.814)	(65.054)	(139.572)	(213.753)
Impostos sobre venda de energia	(815)	-	(815)	-	(815)	-	(815)	-
Impostos sobre serviços	(1.214)	(2.820)	(3.483)	(6.526)	(1.215)	(2.820)	(3.483)	(6.526)
	<b>(40.786)</b>	<b>(67.874)</b>	<b>(143.813)</b>	<b>(220.497)</b>	<b>(40.844)</b>	<b>(67.874)</b>	<b>(143.870)</b>	<b>(220.279)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>323.253</b>	<b>636.930</b>	<b>1.230.376</b>	<b>2.069.774</b>	<b>367.434</b>	<b>656.097</b>	<b>1.305.111</b>	<b>2.129.192</b>

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle.

### 16. Custos dos produtos vendidos por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023 (reapresentado)	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023 (reapresentado)	01/07/2024 a 30/09/2024	01/09/2023 a 30/09/2023 (reapresentado)	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023 (reapresentado)
Custo de materiais	(214.430)	(439.184)	(780.972)	(1.343.175)	(216.457)	(440.622)	(784.261)	(1.348.361)
Pessoal	(38.568)	(73.183)	(158.246)	(225.204)	(52.397)	(84.801)	(188.559)	(257.078)
Depreciação e amortização	(15.600)	(14.493)	(53.444)	(42.659)	(15.991)	(14.729)	(54.399)	(43.239)
Amortização Ramp up	(10.276)	(6.321)	(20.693)	(14.112)	(10.276)	(6.321)	(20.693)	(14.112)
Utilidades	(7.396)	(15.610)	(29.403)	(47.212)	(7.415)	(15.616)	(29.460)	(47.236)
Serviços prestados	(6.191)	(11.185)	(23.481)	(41.058)	(21.398)	(12.554)	(44.803)	(43.089)
Aluguéis	(2.569)	(5.634)	(12.802)	(18.704)	(4.172)	(5.859)	(15.126)	(19.599)
Outros	(2.746)	(2.910)	(6.954)	(9.185)	(5.659)	(6.368)	(15.012)	(18.204)
	<b>(297.776)</b>	<b>(568.520)</b>	<b>(1.085.995)</b>	<b>(1.741.309)</b>	<b>(333.765)</b>	<b>(586.870)</b>	<b>(1.152.313)</b>	<b>(1.790.918)</b>



## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 17. Despesas comerciais, gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Pessoal	(15.020)	(17.413)	(50.185)	(45.602)	(16.053)	(17.988)	(52.539)	(49.385)
Serviços prestados	(5.472)	(5.978)	(15.412)	(15.231)	(5.843)	(6.302)	(16.358)	(16.172)
Depreciação e amortização	(1.417)	(990)	(4.041)	(3.113)	(1.436)	(1.006)	(4.094)	(3.169)
Despesas com viagem	(909)	(2.419)	(2.411)	(5.462)	(1.070)	(2.449)	(2.620)	(5.503)
Aluguéis	(1.244)	(458)	(2.665)	(1.323)	(1.261)	(498)	(2.745)	(1.483)
Utilidades	(760)	(1.150)	(2.668)	(3.596)	(900)	(1.233)	(2.949)	(3.812)
Despesas tributárias	(691)	(322)	(2.162)	(2.019)	(691)	(322)	(2.162)	(2.019)
Outros	(1.797)	(1.184)	(4.109)	(2.963)	(2.095)	(1.449)	(5.356)	(4.045)
	<b>(27.310)</b>	<b>(29.914)</b>	<b>(83.653)</b>	<b>(79.309)</b>	<b>(29.349)</b>	<b>(31.247)</b>	<b>(88.823)</b>	<b>(85.588)</b>

### 18. Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
Resultado na venda de imobilizado	-	-	529	-	-	-	529	-
Outras Receitas (i)	2.318	2.249	7.078	6.484	2.330	3.432	7.315	8.150
Despesas com garantia	(1.083)	(2.537)	(5.730)	(8.407)	(1.083)	(2.537)	(5.730)	(8.407)
Doações	-	-	-	(150)	-	-	-	(150)
Depreciação e amortização - Ociosidade	(2.466)	-	(2.466)	-	(2.466)	-	(2.466)	-
Outras Despesas Operacionais -	(303)	-	(303)	-	(303)	-	(303)	-
Ociosidade	(1.874)	(785)	(4.497)	(3.146)	(1.845)	(785)	(4.252)	(3.146)
Outras despesas operacionais	<b>(3.408)</b>	<b>(1.073)</b>	<b>(5.389)</b>	<b>(5.219)</b>	<b>(3.367)</b>	<b>110</b>	<b>(4.907)</b>	<b>3.553</b>

(i) As outras receitas se referem, principalmente, as vendas de sucatas e reembolsos diversos de clientes.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 19. Resultado financeiro

	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023	01/07/2024 a 30/09/2024	01/07/2023 a 30/09/2023	01/01/2024 a 30/09/2024	01/01/2023 a 30/09/2023
<b>Receitas financeiras</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	9.530	-	24.845	-	9.530	-	24.845	-
Varição cambial ativa	19.277	10.209	44.019	39.222	19.277	10.209	44.019	39.222
Rendimento de aplicações financeiras	5.887	14.490	28.265	47.168	5.918	14.490	28.335	47.168
Outros	1.930	3.510	8.894	6.637	775	2.880	5.229	5.446
	<b>36.624</b>	<b>28.209</b>	<b>106.023</b>	<b>93.027</b>	<b>35.500</b>	<b>27.579</b>	<b>102.428</b>	<b>91.836</b>
<b>Despesas financeiras</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	(10.528)	(1.624)	(22.130)	(6.104)	(10.528)	(1.624)	(22.130)	(6.104)
Varição cambial passiva	(24.408)	(32.029)	(66.109)	(89.301)	(24.408)	(32.030)	(66.109)	(89.302)
Encargos de operações financeiras	(19.168)	(21.988)	(45.342)	(93.814)	(19.643)	(22.222)	(46.634)	(94.516)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(45.287)	(63.539)	(132.341)	(192.629)	(45.287)	(63.539)	(132.341)	(192.789)
Juros sobre arrendamento	(733)	-	(2.603)	-	(734)	(1)	(2.602)	(1)
Outros	(3.483)	(3.391)	(11.049)	(8.623)	(3.620)	(3.386)	(10.756)	(8.693)
	<b>(103.607)</b>	<b>(122.571)</b>	<b>(279.574)</b>	<b>(390.471)</b>	<b>(104.220)</b>	<b>(122.802)</b>	<b>(280.572)</b>	<b>(391.405)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(66.983)</b>	<b>(94.362)</b>	<b>(173.551)</b>	<b>(297.444)</b>	<b>(68.720)</b>	<b>(95.223)</b>	<b>(178.144)</b>	<b>(299.569)</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir, a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalente de caixa	868.755	1.057.576	881.323	1.063.522
Contas a receber de clientes	603.911	668.987	662.142	713.400
Outras contas a receber	42.330	58.265	45.234	60.091
Fornecedores	(91.697)	(285.833)	(91.881)	(288.763)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.453.382)	(1.695.593)	(1.453.382)	(1.695.593)
<b>Mensurados ao valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos de Derivativos	9.765	(656)	9.765	(656)

**Mensuração**

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quando existente, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 46 - Mensuração do Valor Justo estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

- **Nível 1** - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - informações, além dos preços cotados incluídas no Nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, como derivados dos preços);
- **Nível 3** - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

**Em 30 de setembro de 2024**

**Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 14 de março de 2024, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de *Swap* de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do Dólar (SWAP de Moeda).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 30 de setembro de 2024 era um ativo de R\$ 9.765 (31 de dezembro de 2023 era um passivo de R\$ 656), cujos vencimentos são no curto e longo prazo. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de setembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em:

Descrição	Controladora					
	Valor nocional 30/09/2024	Saldos contábeis 30/09/2024	Valor Justo 30/09/2024	Valor Justo 31/12/2023	Saldos contábeis 31/12/2023	Valor Justo 31/12/2023
<b>Ativos financeiros</b>						
Instrumentos financeiros derivativos (swap)						
*Taxas Pré Índice	26.584 3,00% CDI	9.765 3,00% CDI	9.765 3,00% CDI	- - -	- - -	- - -
<b>Passivos financeiros</b>						
Instrumentos financeiros derivativos (swap)						
*Taxas Pré Índice	- - -	- - -	- - -	(150.000) 1,20% CDI	(656) 1,20% CDI	(656) 1,20% CDI

(\*) Taxa de juros da última captação

### Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia e sua controlada.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia e sua controlada contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

**Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas****Em 30 de setembro de 2024****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

---

**Riscos de crédito**

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

**Riscos de liquidez**

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia e sua controlada são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros do Grupo advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais. O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 12.

**Risco de mercado****Risco cambial**

Os resultados do Grupo estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 30 de setembro de 2024, o Grupo encerrou o período com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista a operação em moeda estrangeira possui swap para CDI. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial do Grupo:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
	(US\$)	(US\$)
<b>Saldos indexados em dólares</b>		
Empréstimos e financiamentos	26.584	-
Fornecedores no exterior	29.359	55.595
Clientes no exterior	(19.836)	(15.861)
Instrumentos financeiros	(1.792)	-
<b>Posição líquida</b>	<u><u>34.315</u></u>	<u><u>39.734</u></u>

### **Análise de sensibilidade cambial**

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias do de 30 de setembro de 2024, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do Dólar.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas  
Em 30 de setembro de 2024  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os cálculos estimados pela Administração do Grupo estão refletidos no cenário provável, conforme tabela a seguir:

		30/09/2024		Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	
Posição ativa	5,45	117.835	5,45	-	6,81	29.459	8,17	58.918	
Posição passiva	5,45	(296.409)	5,45	-	6,81	(74.102)	8,17	(148.205)	
Exposição líquida		<u>(178.574)</u>				<u>(44.643)</u>		<u>(89.287)</u>	
		31/12/2023		Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
Fator de risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	
Posição ativa	4,84	76.788	4,84	-	6,05	19.197	7,26	38.394	
Posição passiva	4,84	(269.152)	4,84	-	6,05	(67.288)	7,26	(134.576)	
Exposição líquida		<u>(192.364)</u>				<u>(48.091)</u>		<u>(96.182)</u>	

### Riscos da taxa de juros

O Grupo está exposto, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

	Taxa variável- CDI	
	30/09/2024	31/12/2023
Ativos financeiros	858.009	1.056.344
Passivos financeiros	(1.334.672)	(1.598.850)
	<u>(476.663)</u>	<u>(542.506)</u>



### **Análise de sensibilidade à taxa de juros**

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto de mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 30 de setembro de 2024 em 10,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (13,31% a.a.) e 50% (15,98% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2024, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas Em 30 de setembro de 2024 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira do Grupo mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada a seguir:

	30/09/2024			Cenário Provável			Cenário Possível - 25%			Cenário Remoto - 50%		
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	
Posição ativa	CDI	10,65%	858.009	10,65%	91.378	13,31%	114.222	15,98%	137.067			
Posição passiva	CDI	10,65%	(1.334.672)	10,65%	(142.143)	13,31%	(177.678)	15,98%	(213.214)			
<b>Exposição líquida</b>			<b>(476.663)</b>		<b>(50.765)</b>		<b>(63.456)</b>		<b>(76.147)</b>			
	31/12/2023			Cenário Provável			Cenário Possível - 25%			Cenário Remoto - 50%		
Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado		
Posição ativa	CDI	11,65%	1.056.344	11,65%	123.064	14,56%	153.830	17,48%	184.596			
Posição passiva	CDI	11,65%	(1.598.850)	11,65%	(186.266)	14,56%	(232.833)	17,48%	(279.399)			
<b>Exposição líquida</b>			<b>(542.506)</b>		<b>(63.202)</b>		<b>(79.003)</b>		<b>(94.803)</b>			

### Gestão de Capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30/09/2024	31/12/2023
Total dos empréstimos (Nota 12)	357.152	364.605
Debêntures (Nota 12)	1.096.230	1.330.988
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(881.323)	(1.063.522)
(-) Instrumento Derivativo	(8.788)	656
Dívida líquida	563.271	632.727
Total do patrimônio líquido - Nota 14	1.037.685	1.138.258
	<u>1.600.956</u>	<u>1.770.985</u>
Índice de alavancagem financeira - %	<u>0,35</u>	<u>0,36</u>

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

## 21. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2024, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 57.104 (R\$ 46.561 em 31 de dezembro de 2023), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**Autos de infração - Receita Federal**

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em setembro de 2020, no montante de R\$ 40.625, sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 30 de setembro de 2024.

**Decisão Relativização Coisa Julgada**

No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

**22. Partes relacionadas**

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

<u>Ativo</u>	<u>Operação</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Circulante</b>			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	-	1.961
Total		<u>-</u>	<u>1.961</u>
<b>Não circulante</b>			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	69.849	42.544
Total		<u>69.849</u>	<u>42.544</u>

(i) Mútuo com a empresa controlada.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

<u>Ativo</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Circulante</b>		
Contas a receber Aeris LLC (Nota 5)	1.303	1.382
<b>Total</b>	<b>1.303</b>	<b>1.382</b>

<u>Passivo</u>	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores Aeris LLC (Nota 11)	-	1.071
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.071</b>

#### Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	<u>30/09/2024</u>	<u>30/09/2023</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	7.140	5.306

#### 23. Investimento em controlada

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Investimento em controlada	12.029	12.448
<b>Total</b>	<b>12.029</b>	<b>12.448</b>

#### Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	<u>30/09/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Saldos iniciais 1º de janeiro	12.448	15.296
Ajustes acumulados de conversão	513	(759)
Equivalência patrimonial	(932)	(2.089)
<b>Saldos finais</b>	<b>12.029</b>	<b>12.448</b>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**Demonstrações (resumidas) da controlada**

O quadro a seguir apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 30 de setembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Prejuízo do período/ exercício)
30/09/2024	100	84.472	72.443	12.029	(932)
31/12/2023	100	59.919	47.471	12.448	(2.089)

Em 30 de setembro 2024, a controlada apresentou aumento de 93% no seu faturamento em relação ao período de 2023.

**24. Informações sobre Segmento de Negócios**

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 30 de setembro de 2024, esse tipo de operação representava apenas 8,12% do seu faturamento líquido (em 30 de setembro de 2023 - 5,31%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas informações contábeis intermediárias.

A Companhia possui dois clientes significativos, que superaram o percentual de 10% do total da receita operacional líquida no período findo em 30 de setembro de 2024.

**25. Cobertura de seguros (não revisado)**

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

## AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

### Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 30 de setembro de 2024, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Responsabilidade operacional	593.000
Responsabilidade civil	120.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

# AERIS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS PARA GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.

## Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Em 30 de setembro de 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 26. Resultado por ação

#### (a) Básico e diluído

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro/prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações:

	Controladora e consolidado	
	30/09/2024	30/09/2023
Prejuízo do período	(101.017)	(42.713)
Saldos em 1º de janeiro	61.223	38.311
Recompra de ações da Cia	-	(909)
Transferência de ações em tesouraria	62	-
Saldos em 30 de setembro	<u>61.285</u>	<u>37.402</u>
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	61.285	37.402
Resultado por ação básico	(1,6483)	(1,1420)
Resultado por ação diluído	(1,6483)	(1,1420)

### Composição da Diretoria

<b>Alexandre Sarnes Negrão</b> Presidente	<b>Marcelo Costa Nasser</b> Vice-Presidente de Operações
<b>José Antônio de Sousa Azevedo</b> Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores	<b>Cássio Cancela e Penna</b> Diretor de Recursos Humanos
<b>Daniel Henrique da Costa Mello</b> Diretor Industrial	<b>Douglas Rocha Arruda de Souza</b> Diretor de Qualidade
<b>Erica Maria Cordeiro</b> Diretora Comercial	<b>Jonathan Oliveira de Figueiredo</b> Diretor de Operações
<b>Lidiane Pacheco Dantas</b> Diretora Jurídica, Compliance e Comunicação	<b>Vitor de Araújo Santos</b> Diretor de Tecnologia
<b>Rafael Rocha Lima Medeiros</b> Diretor De Operações	<b>Sandra Karla Rodrigues Coutinho</b> Contadora CRC-CE-015141/O-0